

IX POSTGRADUATE CONFERENCE

MANAGEMENT, HOSPITALITY & TOURISM
ESGHT • ISCAL 2018



LLIVRO DE ATAS

BOOK OF PROCEEDINGS



Título

Livro de Atas / Book of Proceedings
IX Postgraduate Conference ESGHT / ISCAL 2018

Suporte | formato

Eletrónico | PDF

Editores

Filipa Perdigão Ribeiro
Sandra Rebelo
Fernando Miguel Seabra
Joaquim Contreiras
Jorge Rodrigues
Lurdes Varela
Marisol Correia
Nelson Matos
Pedro Pinheiro
Rosária Pereira

Comissão científica

Ana Catarina Kaizeler	Kate Torkington
Ana Isabel Martins	Lurdes Varela
Ana Isabel Renda	Margarida Santos
Ana Sotomayor	Marisol Correia
Carla Almeida	Nelson Matos
Carla Machado	Orlando Gomes
Carlos Sousa	Paula Santos
Célia Ramos	Pedro Cascada
Célia Vicente	Pedro Pinheiro
Fábio Albuquerque	Rita Baleiro
Fernanda Matias	Rosária Pereira
Fernando Miguel Seabra	Rui Almeida
Filipa Perdigão Ribeiro	Sandra Rebelo
Francisco Domingos	Sílvia Quinteiro
Georgette Andraz	Tânia Jesus
Joaquim Contreiras	Telma Correia
Jorge Rodrigues	Virgílio Machado

Apoio editorial

Magdalena Kuleta e Sofia Franco

Fotografia da capa

Praia de Faro, Portugal - Pedro Gamito

Edição Universidade do Algarve, Faro, Portugal

ISBN 978-989-8859-77-8

Faro, junho 2019

ÍNDICE

Nota de apresentação <i>Filipa PERDIGÃO RIBEIRO / Sandra REBELO</i>	5
1. Gestão corporativa no século XVIII: o caso da Companhia Geral de Comércio de Pernambuco e Paraíba <i>Álvaro PEREIRA DE ANDRADE</i>	7
2. Desenvolvimento de competências gerais e específicas em ambiente académico: um estudo em cursos de Contabilidade do 1.º ciclo do ensino superior português <i>Alexandra DOMINGOS / Manuela SARMENTO / Manuela DUARTE</i>	13
3. Os benefícios, riscos e estratégias do patrocínio de eSports <i>Bruno ABREU FREITAS / Ruth CONTRERAS-ESPINOSA / Pedro PEREIRA CORREIA</i>	18
4. Is the European Stock Market Asymmetric? Evidence from the Euronext 100 Returns <i>Raúl Daniel NAVAS / Sónia R. BENTES / Ana MATIAS GAMA</i>	23
5. Empirical Effect of Independent Directors on Outcomes in Banks: The Portuguese Case <i>Vítor PEREIRA</i>	28
6. Paisagem urbana edificada nos percursos turísticos pedonais das cidades de Portimão e Loulé: identidade e diversidade cultural de espaços históricos <i>Ana RODRIGUES / Manuela ROSA / Efigénio REBELO</i>	33
7. Impacto dos Acordos de Basileia no Crescimento e na Estrutura de Capital de Empresas Brasileiras <i>José MARIA DA SILVA</i>	38
8. Com Hans Christian Andersen na sua “Visita a Portugal” <i>Ana Cláudia SALGUEIRO DA SILVA</i>	43

Nota de apresentação

Este livro inclui vários resumos alargados de trabalhos apresentados na IX Postgraduate Conference 2018. O ano de 2018 foi inovador de duas formas. Pela primeira vez a conferência foi realizada em conjunto por duas instituições: a Escola Superior de Gestão Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, organizadora do evento desde 2010, convidou o Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa do Instituto Politécnico de Lisboa a associar-se ao evento e, pela primeira vez, decidimos propor aos participantes a submissão de resumos alargados para compilação e publicação.

Os textos aqui apresentados, da autoria dos investigadores participantes, dão corpo às comunicações apresentadas, indo para além do resumo tradicional de 500 palavras, disponível no *Book of Abstracts* da conferência, publicação anual que serve de suporte aos trabalhos da conferência.

Neste volume apresentamos oito trabalhos dedicados às grandes áreas disciplinares da conferência - Gestão, Hotelaria e Turismo - e que de alguma forma traduzem as preocupações científicas dos jovens investigadores destas áreas.

Na área da gestão, apresentamos dois estudos dedicados ao Brasil: o primeiro focado na história da gestão corporativa no Brasil de Álvaro Pereira de Andrade sobre a “Gestão corporativa no século XVIII: o caso da Companhia Geral de Comércio de Pernambuco e Paraíba” e o segundo sobre o “Impacto dos Acordos de Basileia no Crescimento e na Estrutura de Capital de Empresas Brasileiras” de José Maria da Silva. Na área dos mercados de capitais, Raúl Daniel Navas, Sónia R. Bentes e Ana Matias Gama procuraram compreender as assimetrias do mercado Europeu das obrigações no estudo “Is the European Stock Market Asymmetric? Evidence from the Euronext 100 Returns”. Ainda na área financeira, Vítor Pereira dedicou-se ao estudo dos impactos dos diretores nos resultados dos bancos portugueses, com o trabalho “Empirical Effect of Independent Directors on Outcomes in Banks: The Portuguese Case”.

Na área do Marketing, incluímos o trabalho de Bruno Abreu Freitas, Ruth Contreras-Espinosa e Pedro Pereira Correia sobre “Os benefícios, riscos e estratégias do patrocínio de eSports”.

Já no cruzamento das áreas da Contabilidade e do ensino, apresentamos um estudo sobre o desenvolvimento de competências dos alunos de Contabilidade do ensino superior realizado pela equipa Alexandra Domingos, Manuela Sarmiento e Manuela Duarte, com o título “Desenvolvimento de competências

gerais e específicas em ambiente académico: um estudo em cursos de Contabilidade do 1.º ciclo do ensino superior português”.

Na área do Turismo, o volume apresenta a análise da identidade e diversidade cultural dos espaços históricos das cidades algarvias de Portimão e de Loulé, desenvolvida pelos investigadores Ana Rodrigues, Manuela Rosa e Efigénio Rebelo, “Paisagem urbana edificada nos percursos turísticos pedonais das cidades de Portimão e Loulé: identidade e diversidade cultural de espaços históricos” e ainda um estudo sobre “Hans Christian Andersen na sua «Visita a Portugal»” de Ana Cláudia Salgueiro da Silva.

Fundada em 2010 por um grupo de docentes doutorandos da Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo da Universidade do Algarve, o nosso objetivo foi criar um fórum de partilha de ideias e de resultados de investigação dedicado aos investigadores em início de carreira (mestrandos e doutorandos) ou recém-graduados. Agora que publicamos a primeira edição do *Livro de Atas* e após nove edições consecutivas (2010-2018) podemos afirmar que o conceito da Postgraduate Conference é para continuar.

Pela comissão organizadora

Filipa Perdigão Ribeiro e Sandra Rebelo

25 de junho de 2019

Paisagem urbana edificada nos percursos turísticos pedonais das cidades de Portimão e Loulé: identidade e diversidade cultural de espaços históricos

Ana RODRIGUES
Manuela ROSA Éfigénio REBELO

Faculdade de Economia – Universidade do Algarve | Portugal

RESUMO

O objetivo deste estudo consiste na caracterização da paisagem urbana edificada de dois percursos pedonais: Rota Acessível de Portimão e os percursos pedonais “Património” e “Comércio” de Loulé. Com este estudo conclui-se que é possível definir tipologicamente a paisagem urbana de uma área histórica, a partir de percursos turísticos pré-estabelecidos; têm ambientes arquitetónicos e urbanos de grande valor patrimonial, e um papel importante na divulgação do património e da cultura local. Este estudo poderá contribuir para o entendimento da importância das rotas turísticas na preservação do património arquitetónico e urbano de um espaço histórico. A originalidade desta análise está na abordagem interdisciplinar (a arquitetura, o planeamento urbano e o turismo) que poderá contribuir para possíveis medidas inovadoras e para o desenvolvimento local sustentável.

Palavras-chave: *Património arquitetónico, paisagem urbana, património, sustentabilidade, turismo cultural e acessível*

1. INTRODUÇÃO

Este estudo desenvolve-se no âmbito de um doutoramento em turismo, tendo como tema o turismo cultural acessível nas cidades de Portimão e de Loulé. Cada vez mais, as rotas culturais são consideradas elementos inovadores, competitivos para o desenvolvimento do património cultural e do turismo (UNTWO, 2015; Oikonomopoulou et al., 2017; Roders & van Oers, 2011). As rotas consistem em produtos turísticos desenvolvidos em função dos recursos territoriais de um determinado local (Carmona et al., 2017; Jafar, 2000). Sendo assim, importante a caracterização da paisagem urbana de duas rotas turísticas da região do Algarve - património edificado cultural monumental, vernacular e contemporâneo. Pretende-

se com o presente estudo contribuir para a compreensão da identidade patrimonial edificada em rotas turísticas.

2. REVISÃO DE LITERATURA

O turismo contemporâneo está intrinsecamente relacionado com o ambiente construído num destino e com a percepção espacial do turista/consumidor. Também possui um papel fundamental na articulação entre *shareholders* de bens culturais, com os consumidores e a preservação do património (Guedes, 2006). As atuais tendências na área do turismo patrimonial estão associadas à autenticidade e às rotas patrimoniais (Timothy & Boyd, 2006; UNWTO, 2015). Esse facto é notório desde de 1993, quando as rotas culturais foram integradas na Lista da *United Nations Educational, Scientific and Cultural Organization* (UNESCO). Mais tarde, em 2008, a *International Council of Monuments and Sites* (ICOMOS), ratificou a Carta dos Itinerários Culturais, documento essencial para a implementação e gestão sustentável de percursos culturais (ICOMOS, 2008). Hoje em dia, um dos instrumentos mais explorados nas cidades europeias são rotas culturais, com diversas temáticas, *e.g.* nas cidades de Roma, Amesterdão ou Barcelona.

Em termos de enquadramento histórico, as cidades em estudo surgiram a partir de um elemento de defesa militar – o castelo. A cidade costeira de Portimão esteve sempre ligada à atividade económica da pesca, principalmente à indústria conserveira. Já Loulé esteve associada à atividade económica agricultura ou a pequenas indústrias (Fernandes, 2006; Afonso, Martins & Meneses, 2004; Dionísio, 1924).

A paisagem urbana é composta por elementos e modos/formas de agrupamentos relacionados com a história local. A tipologia arquitetónica consiste em processos racionais, formais e artístico-culturais relacionados com os programas/usos do edificado, onde existe uma coerência, uma identidade própria (Pires, 2009). Um dos trabalhos referenciais na análise tipológica foi executado pelo arquiteto Alessandro Rossi, no centro histórico de Bolonha, em 1974. Consistiu numa análise fundamental para a compreensão e diagnóstico das potencialidades da paisagem urbana. Richards & Wilson (2006) referem que as novas tendências no turismo cultural proporcionam experiências criativas, utilizando rotas culturais,

ligadas ao património edificado. Sendo assim essencial, o reconhecimento da identidade da paisagem urbana em rotas turísticas.

3. METODOLOGIA

A metodologia aplicada consiste primeiramente, numa base teórica de revisão de literatura interdisciplinar: arquitetura urbana; planeamento urbano; património e turismo cultural. Posteriormente, foram elaboradas visitas de estudo para obtenção de dados relativamente ao edificado - inventariação do edificado com valor patrimonial nas duas rotas. Estas visitas decorreram entre janeiro-maio de 2018, sendo aplicada a observação exploratória não participativa – dados qualitativos e quantitativos. Para a análise das tipologias arquitetónicas recorre-se à proposta de Raposo (2007) para a cidade de Loulé e aplicada no presente estudo em Portimão.

4. RESULTADOS PRINCIPAIS

Segundo a recolha de dados obtidos pelas campanhas realizadas ao percurso pedonal de Portimão foi possível verificar a existência de 379 edifícios, 151 desse edificado de valor patrimonial. Nesta análise foi averiguada uma maior concentração de edificado no estilo Eclético Românico (25,2%) e Pós-modernismo (15,9%). Salienta-se para a existência significativa da arquitetura industrial (11,9%) e a inexistência da tipologia Casa antiga do tipo rural. Neste estudo também foi contabilizado o edificado que se encontra classificado pela Direcção-Geral do Património Cultural (DGPC) e descrito no Regulamento do Plano Diretor Municipal de Portimão (RPDM de Portimão): 1 Edifício classificado de Interesse Público (Muralhas do castelo de Portimão); 2 Edifícios classificados de Interesse Municipal ou Concelhio (Convento do Colégio dos Jesuítas e a Igreja); 1 Edifício em vias de classificação de interesse Público (Casa Museu Manuel Teixeira Gomes); 1 Edifício em vias de classificação de Interesse Concelhio (Palácio Bivar).

Já nos percursos pedonais de Loulé verificou-se que são constituídos por 495 edifícios, 290 possuidores de valor patrimonial. Nesta análise foi averiguada uma maior concentração de edificado no estilo Eclético Românico (33,1%) e Casa antiga do tipo urbano popular (27,9%). Destaca-se para a existência significativa da

tipologia do movimento Modernismo (8,6%) e de edificações do tipo Casa antiga do tipo rural (1,4%).

Nestes percursos também foram averiguados o edificado classificado pela DGPC e descrito no RPDM de Loulé: 6 edifícios classificados de Monumentos de Interesse Nacional (Ermida da Nossa Senhora da Conceição, Castelo de Loulé, Igreja Matriz, Igreja da Misericórdia, Cruzeiro da Igreja da Misericórdia); 1 edifício classificado de Interesse Municipal (Café Calcinha) e 10 edifícios classificados de Património Cultural (Edifício Paços Concelho, Edifício antigo no Largo da Igreja da Matriz, Convento Espírito Santo, Mercado Municipal, Bicas Velhas, Cineteatro Louletano, Edifício no Largo Afonso III séc. XVII, Matadouro Municipal, Igreja Matriz de São Francisco).

5. CONCLUSÕES

Neste trabalho pode-se concluir que é possível encontrar a identidade de uma paisagem urbana, de uma área histórica, a partir de percursos turísticos. Os resultados apresentados revelam que as rotas turísticas em análise têm ambientes arquitetónicos de grande valor patrimonial bem como divulgadores da identidade e diversidade da cultura local. A implementação de percursos pedonais turísticos e a preservação dos ambientes urbanos/arquitetónicos associados, podem ser considerados fatores de desenvolvimento do turismo cultural e acessível com qualidade.

Este estudo poderá contribuir para o entendimento da importância das rotas turísticas na preservação do património arquitetónico de um espaço histórico. Sendo assim fundamental, para o desenvolvimento urbano sustentável a articulação com o turismo cultural com os conceitos de: cultura; acessibilidade; planeamento urbano; património; arquitetura; turismo e economia.

A originalidade desta análise está na abordagem interdisciplinar de diferentes áreas: a arquitetura, o planeamento urbano e o turismo. Este estudo poderá contribuir para a implementação de medidas inovadoras e sustentáveis no desenvolvimento local.

REFERÊNCIAS

- Afonso, J., Martins, F., & Meneses, C. (coord). (2004). *A Arquitetura Popular em Portugal*. II 4^o Edição, Centro Editor Livreiro da Ordem dos Arquitectos.
- Carmona, F., Tabales, J., & Ocerín, J. (2017). La informacion de un producto turístico la Ruta de La Batalla de Munda. *International Journal of Scientific Management and Tourism*, 3 (2), 175-190. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=6132941>.
- Dionísio, S. (1924). *Guia de Portugal Estremadura, Alentejo e Algarve*. II.º Vol., Lisboa, Fundação Calouste Gulbenkian.
- Fernandes, J. (2005). *Arquitetura no Algarve, dos primórdios à actualidade, uma leitura de síntese*. Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Algarve.
- Guedes, A. (2006). Turismo e Sustentação do Património Arquitectónico –Uma Relação de Conveniência?. *Revista Turismo & Desenvolvimento*, 5, 7-20. Disponível em <https://dialnet.unirioja.es/servlet/articulo?codigo=3601319>.
- ICOMOS (2008). *Carta dos Itinerários Culturais*. Comité Científico Internacional dos Itinerários Culturais, ratificada pela 16^a Assembleia Geral do ICOMOS, Québec, Canadá.
- Jafari, J. (2000) *Encyclopedia of tourism*. Routledge, London and New York.
- Oikonomopoulou, E., Delegou, E., Saya, J., & Moropoulou, A. (2017). An innovative approach to the protection of cultural heritage: the case of cultural routes in Chios Island, Greece. *Journal of Archaeological Science Reports*, 14, 742-757. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S2352409X16305922>.
- Pires, A. (2009). Os conceitos de tipo e de modelo em arquitectura. *CEFA - Editorial da Faculdade de Arquitectura*, 241-248. Disponível em <https://www.repository.utl.pt/handle/10400.5/1499>.
- Raposo, I. (coord.) (2007). *Guia da reabilitação e construção. Cidade de Loulé*. Loulé: Faculdade de Arquitectura da Universidade Técnica de Lisboa, Câmara Municipal de Loulé.
- Richards G. & Wilson J. (2006). Developing creativity in tourist experiences: A solution to the serial reproduction of culture?. *Tourism Management*, 27 (6), 1209-1223. Disponível em <https://www.sciencedirect.com/science/article/pii/S0261517705000749>.
- Roders, A. & van Oers, R. (2011). Editorial: bridging cultural heritage and sustainable development. *Journal of Cultural Heritage Management and Sustainable Development*, 1 (1), 5-14. doi:10.1108/20441261111129898.
- UNWTO (2015). *Affiliate Members Global Reports, Volume twelve – Cultural Routes and Itineraries*, UNWTO, Madrid.
- Veldpaus, L. & Roders, A. (2017). Historic urban landscape approach as a tool for sustainable urban heritage management. *Culture in sustainability: towards a transdisciplinary approach*. Helsinki: University of Jyväskylä, 61-73.



Faro e Portimão

Escola Superior de Gestão, Hotelaria e Turismo - Universidade do Algarve

<https://esght.ualg.pt/pt>



Lisboa

Instituto Superior de Contabilidade e Administração de Lisboa

<https://www.iscal.ipl.pt/>